Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	9
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	20
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	22
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	23
10.5 - Políticas contábeis críticas	24
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	25
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	26
10.8 - Plano de Negócios	27
10.9 - Outros fatores com influência relevante	29

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a Diretoria da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob o acompanhamento do Conselho de Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- **b.** Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
 - Os riscos para os quais se busca proteção
 - ii. Os instrumentos utilizados para proteção
 - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Mesmo não possuindo uma política formalizada de gerenciamento de riscos, a Administração da Companhia realiza um acompanhamento contínuo dos fatores de risco que podem impactar negativamente seu desempenho, preservando, dessa forma, as suas operações e resultados.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável à Companhia, pois não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a Diretoria da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob o acompanhamento do Conselho de Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

Em que pese a ausência de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a Companhia se vale das seguintes estratégias em sua rotina empresarial:

i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção:

Risco de Crédito:

É representado pela inadimplência no seu "contas a receber de clientes", que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada:

Risco de Preço:

Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

Risco de Taxas de Juros:

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

Risco de Taxas de Câmbio:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é minimizado pelo hedge natural existente na empresa, por força das suas exportações..

ii. A estratégia de proteção patrimonial (**hedge**):

A estratégia de proteção patrimonial contra os riscos das taxas de juros consiste em operações swap. Além disso, a Companhia utiliza normas e procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mercado que prejudicam a situação financeira da empresa.

iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):

A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações swap de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da Companhia. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:

A Companhia não adota esta prática.

vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:

A Companhia está organizada por meio de suas Diretorias (comercial e industrial) que analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adéquam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for ocaso de adoção de algum tipo de proteção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não aplicável à Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não aplicável à Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Mecanismos e Procedimentos Internos de Integridade

a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando:

Não aplicável à Companhia, tendo em vista que esta não possui qualquer relação direta com a Administração pública, afora questões fiscais, tributárias, ambientais, etc., nos termos da legislação vigente.

 i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e práticas são adaptadas

Não aplicável à Companhia, nos termos do item "a" acima.

ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Não aplicável à Companhia, nos termos do item "a" acima.

iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado

A Companhia não possui, até o momento, um código de ética ou de conduta formalmente aprovado.

b. Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia não possui, até o momento, nenhum canal de denúncia implementado.

c. Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

Não aplicável à Companhia, uma vez que não realizou tais operações com pessoas jurídicas estranhas ao seu grupo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Conforme descrito no item "a" acima, a Companhia não possui tais políticas, procedimentos ou práticas por não possuir nenhuma relação direta com a Administração Pública, salvo questões legais tributárias, fiscais, ambientais e etc.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Alterações significativas nos principais riscos

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado no último exercício social.

Alterações significativas na política de gerenciamento de riscos

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos, conforme informado no subitem 5.2.

Expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor aos riscos

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Possui elevado grau de controle dos seus fornecedores no que se refere à qualidade das matérias-primas visando evitar qualquer tipo de problema nas suas atividades. Adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.2.

5	Gerenciamento	de risc	os e controle	s internos /	56-	Outras inf	relev .	- Gerenciamento	de riscos o
J.	Oci ci iciani ci ico	uc Hot		3 IIIIGI 1103 <i>I</i>	J.U -	Outras IIII.	I CICV.	- Oci ci iciai ilciito	uc House

Todas as informações relevantes com relação a esse item foram prestadas nos subitens anteriores.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Oderich, de forma consciente e persistente, continuou seus modestos planos de investimento nas melhorias de suas instalações, na automação da sua produção e na readequação de seus equipamentos para atender as NRs, pré-requisitos para atender legislações, melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, aumentar a sua competitividade e incrementar vendas.

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

No exercício de 2018, as vendas líquidas tiveram aumento de 10,18% em comparação com igual período de 2017, com o incremento nos custos dos produtos vendidos em 6,48%, proporcionado uma margem bruta de 19,90%.

Valores das vendas líquidas, no período dos últimos 3 (três) exercícios sociais:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
31/dez/2018	365.389	10,18%
31/dez/2017	331.624	-14,40%
31/dez/2016	387.417	0,37%

A Companhia apresenta no exercício de 2018, lucro líquido acumulado de R\$ 15.920 frente ao lucro líquido de R\$ 17.147 no exercício 2017.

Síntese	Dez/2018	Evolução %	Dez/2017	Evolução %	Dez/2016
Vendas Líquidas	365.389	10,18%	331.624	-14,40%	387.417
Custo	(255.683)	6,48%	(240.130)	-15,51%	(284.223)
Resultado Bruto	109.706	19,90%	91.494	-11.34%	103.194

PÁGINA: 10 de 29

Despesa/Receitas Operacionais	(72.961)	33,55%	(54.630)	20,26%	(45.425)
Receita/Despesas Financeiras Líquidas	(20.467)	18,75%	(17.235)	167,50%	(6.443)
Lucro/Prejuízo Líquido	15.920	(7,16)	17.147	-61,27%	44.270

Os desafios superados em 2018 foram enormes, considerando as grandes oscilações e incertezas nos cenários externos e internos, e principalmente, na política doméstica. As expectativas frente as reformas estruturais e fiscais, na busca de equilíbrio, foram amplamente debatidas, mas que os avanços foram tímidos para trazer melhorias no quadro trabalhista, com incremento da geração de emprego e renda, da expansão monetária, na estabilidade cambial, no aumento e acesso da oferta de crédito, com taxas de juros mais baixa.

Tudo isso, passado a greve dos caminhoneiros, o tabelamento dos fretes, novas denúncias de corrupção, aumento dos custos energéticos resultaram na perda de rentabilidade para o setor de alimentos do Brasil.

O desempenho dos negócios da Oderich, ficaram muito abaixo da sua projeção e expectativa, porém foi considerável, aceitável e importante, demostrando que a empresa tem sabido superar adversidades do meio, gerada pela conjuntura econômica e política.

Na tabela abaixo são apresentados alguns itens que demonstram as condições financeiras e patrimoniais consolidadas da Companhia:

Índices	Em 31 de dezembro de							
illuices	2018	2017	2016					
Liquidez corrente	1,80	1,53	1,49					
Liquidez geral	1,73	1,72	1,60					
Índice de endividamento total	58%	58%	63%					
Retorno sobre o Ativo	9,60%	9,63%	14,61%					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	9,11%	10,66%	29,93%					

Com a finalidade de medir a sua capacidade financeira para pagar seus compromissos, a Companhia utiliza alguns índices de liquidez. No índice de liquidez geral, por meio do qual foi constatado que para o ano de 2018 a Companhia apresentou uma liquidez geral de 1,73, o que significa que para cada real de dívida de curto e longo prazo, a Companhia possuía R\$ 1,73.

Outro indicador para avaliar o fluxo de caixa da Companhia é a liquidez corrente, por meio do qual foi constatado que no ano de 2018 a Companhia apresentou uma liquidez corrente de 1,80, ou seja, para cada

PÁGINA: 11 de 29

real de dívida do passivo circulante, a Companhia possuía R\$ 1,80 no ativo circulante. Observa-se que esse indicador para os anos de 2017 e 2016 era respectivamente 1,72 e 1,60.

O índice de endividamento total de 2018 ficou em 58%, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o índice de endividamento total eram, respectivamente, 58% e 63%.

A Oderich está acreditando num crescimento de 12% nas suas atividades para 2019, com resultados muitos positivos em todos os seus projetos para fazer jus aos 111 anos de atividades ininterruptos no Brasil.

b. Estrutura de Capital e Possibilidade de Resgate de Ações ou Quotas

A tabela abaixo apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Estrutura de Capital - R\$ mil	Em 31 de dezembro de							
Estrutura de Capitar - No IIIII	2018	Δ %	2017	Δ %	2016	Δ %		
Capital de terceiros - circulante	151.228	36,40%	155.482	40,6%	166.018	42,0%		
Capital de terceiros - não circulante	89.428	21,53%	66.589	17,4%	81.474	20,6%		
Capital próprio - patrimônio líquido	174.754	42,07%	160.871	42,0%	147.933	37,4%		
Total	415.410	100%	382.942	100,0%	395.425	100,0%		

A estrutura de capital da Companhia apresentou as seguintes composições: (i) em 31 de dezembro de 2018 - 42,07% de capital próprio e 57,93% de capital de terceiros; (ii) em 31 de dezembro de 2017 – 42,0% de capital próprio e 58,0% de capital de terceiros; e (iii) em 31 de dezembro de 2016 – 37,4% de capital próprio e 62,6% de capital de terceiros.

A tabela abaixo apresenta os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 podem ser assim sumariados:

Alavancagem Financeira	Em 31 de dezembro de					
Em R\$ mil, exceto %	2018	2017	2016			
Total dos empréstimos	128.712	97.384	116.804			
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(19.036)	(598)	(3917)			
Dívida líquida	109.676	96.786	112.887			
Total do patrimônio líquido	174.754	160.871	147.933			
Total do capital	284.430	257.657	260.820			
Índice de alavancagem financeira - %	39%	38%	43%			

PÁGINA: 12 de 29

i. Hipótese de resgate

Não aplicável à companhia, pois não há previsão de resgate.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável à Companhia, pois não há previsão de resgate.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de seu endividamento, o fluxo de caixa e posição de liquidez da Companhia, a Administração considera que a Companhia terá plenas condições de arcar com os compromissos com investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, como decorrência do resultado natural do desempenho comercial. Outrossim, mesmo com o mercado doméstico em crescimento e o cenário internacional turbulento, a Companhia terá a oportunidade de maturar os investimentos efetuados para o incremento da produção e recuperação das margens.

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros até a data deste documento, bem como tem mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A seguir é apresentada a evolução do endividamento consolidado da Companhia nos últimos exercícios:

Endividamento - R\$ mil	Em 31 de dezembro de					
Endividamento - Ita imi	2018	2017	2016			
Curto Prazo	87.522	83.045	86.066			
Longo Prazo	41.190	14.339	30.738			
Total da Dívida	128.712	97.384	116.804			
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(19.036)	(598)	(3917)			
Dívida líquida	109.676	96.786	112.887			

A Administração da Companhia acredita que os recursos existentes em caixa e equivalentes, a geração de caixa operacional e os recursos gerados por eventuais captações no mercado serão suficientes para atender as necessidades de liquidez e os compromissos financeiros, no mínimo, pelos próximos 12 meses.

d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados

PÁGINA: 13 de 29

A Companhia tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

- f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas
- i. Contratos de Empréstimos e Financiamentos Relevantes

Os saldos de empréstimos e financiamentos contratados em 31/12/2018, 31/12/2017 e 31/12/2016 estão indicados na tabela abaixo:

Em R\$ mil, exceto %			Consolidado	•
	Taxa Juros	2018	2017	2016
Circulante				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI -Variação Cambial + jrs 4,80% aa	84.467	80.192	83.653
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	987	1.128	694
Imobilizado	Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI - Variação Cambial + jrs 4,80% aa	2.068	1.725	1.719
Circulante Total		87.522	83.045	86.066
Não circulante				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa - CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - 126% do CDI - jrs 4,80% aa	26.734	10.382	25.048
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	2.101	3.004	3.064
Imobilizado	TJLP + 4,8% aa	12.355	953	2.626
Não circulante Total		41.190	14.339	30.738
Total do	os empréstimos e financiamentos	128.712	97.384	116.804

PÁGINA: 14 de 29

Em garantias das operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos em garantia:

Em R\$ mil	2018	2017	2016
Rotativo	-	2.382	1.553
Aval dos diretores	91.274	73.837	90.182
Garantia Real + Aval	37.438	21.165	25.069
Total	128.712	97.384	116.804

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamentos, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita a dívidas que são garantidas com garantia real, que contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Até a presente data, considerando-se os exercícios sociais de 2016, 2017 e 2018, nenhum dos contratos de financiamento da Companhia apresenta cláusulas restritivas às suas operações.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a Companhia compromete praticamente toda a sua capacidade de endividamento.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting*

PÁGINA: 15 de 29

Standarts Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Demonstrativo do resultado para os exercícios sociais encerrados em 31/12/2018, 31/12/2017 e em 31/12/2016:

PÁGINA: 16 de 29

ATIVO	2018	Horizontal	Vertical	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical
CIRCULANTE	271.674	14,55%	65,40%	237.172	-3,98%	61,93%	247.001	-4,44%	62,46%	258.474	8,64%	62,94
Caixa e Equivalente de Caixa	19.036	3083,28%	4,58%	598	-84,73%	0,16%	3.917	137,97%	0,99%	1.646	-74,79%	0,40%
Clientes	77.022	8,43%	18,54%	71.033	-23,82%	18,55%	93.243	28,52%	23,58%	72.553	33,91%	17,67%
Estoques	163.342	6,25%	39,32%	153.730	11,28%	40,14%	138.148	-18,27%	34,94%	169.034	4,20%	41,16%
Impostos a recuperar	7.385	3,56%	1,78%	7.131	84,84%	1,86%	3.858	33,17%	0,98%	2.897	-48,83%	0,71%
Adiantamento a Fornecedores	2.033	-18,24%	0,48%	2.450	-54,91%	0,64%	5.433	-48,10%	1,37%	10.469	35,19%	2,55%
Outras Contas	2.885	29,42%	0,69%	2.230	-7,16%	0,58%	2.402	28,11%	0,61%	1.875	18,91%	0,46%
NÃO-CIRCULANTE	143.736	-1,40%	34,60%	145.770	-1,79%	38,07%	148.424	-2,46%	37,54%	152.170	5,09%	37,06%
Realizável a Longo Prazo	11.642	35,20%	2,80%	8.611	9,86%	2,25%	7.838	-13,90%	1,98%	9.103	49,43%	2,22%
Investimentos												
Outros Investimentos	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%
Imobilizado	110.103	-4,40	26,50%	115.167	-2,89%	30,07%	118.592	-2,05%	29,99%	121.076	3,74%	29,48%
Intangível	21.978	0,00%	5,29%	21.979	-0,01%	5,74%	21.981	0,01%	5,56%	21.978	-0,02%	5,35%
TOTAL DO ATIVO	415.410	8,48%	100,00%	382.942	-3,16%	100,00%	395.425	-3,71%	100,00%	410.644	7,30%	100,00%

PASSIVO	2018	Horizontal	Vertical	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical
CIRCULANTE	151.228	-2,74%	36,40%	155.482	-6,35%	40,60%	166.018	-24,48%	41,98%	219.830	10,08%	53,53%
Fornecedores	34.306	-5,88%	8,26%	36.448	-21,12%	9,52%	46.207	-6,04%	11,69%	49.179	61,85%	11,98%
Instituições Financeiras	87.522	5,39%	21,07%	83.045	-3,15%	21,69%	86.066	-39,47%	21,77%	142.193	1,45%	34,63%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.030	-17,54%	1,93%	9.738	26,81%	2,54%	7.679	-2,44%	1,94%	7.871	-10,93%	1,92%
Obrigações Tributárias	10.844	13,82%	2,61%	9.527	56,72%	2,49%	6.079	28,79%	1,54%	4.720	-18,79%	1,15%
Obrigações c/ Acionistas e Administradores	3.764	-36,11%	0,91%	5.891	-28,32%	1,54%	8.218	105,96%	2,08%	3.990	-38,61%	0,97%
Outras Contas	6.762	-37,58%	1,68%	10.833	-7,95%	2,83%	11.769	-0,91%	2,98%	11.877	48,48%	2,89%
NÃO-CIRCULANTE	89.428	34,30%	21,53%	66.589	-18,27%	17,39%	81.474	1,20%	20,61%	80.507	12,05%	19,61%
Instituições Financeiras	41.190	187,26%	9,92%	14.339	-53,35%	3,74%	30.738	-16,90%	7,77%	36.987	24,47%	9,01%
Tributos/Parcelamento	18.762	-23,40%	4,52%	24.494	4,14%	6,40%	23.521	6,96%	5,95%	21.990	5,66%	5,36%
Tributos Diferidos	18.681	-1,25%	4,50%	18.918	5,81%	4,94%	17.880	15,90%	4,52%	15.427	-7,73%	3,76%
Débitos de Provisões	10.465	42,13%	2,52%	7.363	8,57%	1,92%	10.465	42,13%	2,52%	6.103	32,70%	1,49%
Fornecedores	330	-77,63%	0,08%	1.475	-42,22%	0,39%	330	-77,63%	0,08%			
PATRIMONIO LIQUIDO	174.754	8,63%	42,07%	160.871	8,75%	42,01%	174.754	8,63%	42,07%	110.307	-0,77%	26,86%
Capital Social	80.000	28,50%	19,26%	62.257	0,00%	16,26%	80.000	28,50%	19,26%	62.257	0,00%	15,16%
Reservas de Lucro	68.137	-4,02%	16,40%	70.994	24,75%	18,54%	68.137	-4,02%	16,40%	17.962	-4,39%	4,37%
Outros Resultados Abrangentes	26.617	-3,63%	6,41%	27.620	-3,99%	7,21%	26.617	-3,63%	6,41%	30.088	-	7,33%
TOTAL DO PASSIVO	415.410	8,48%	100,00%	382.942	-3,16%	100,00%	415.410	8,48%	100,00%	410.644	7,30%	100,00%

<u>Ativo</u>

Caixas e Equivalentes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e equivalentes à caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizou R\$ 19.036, comparada a R\$ 598 em 31 de dezembro de 2017. O aumento de R\$ 18.438, ou 3.083,28%, se deve, principalmente, ao saldo de cambiais recebidas e em carteira.

<u>Passivo</u>

Obrigações com Acionistas e Administradores

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo das obrigações com acionistas e controladores totalizou R\$ 3.764, comparado a R\$ 5.891 em 31 de dezembro de 2017, tendo em vista a redução de saldos no período.

Instituições Financeiras

Os empréstimos e financiamentos circulantes totalizaram R\$ 87.522 em 31 de dezembro de 2018, comparado com R\$ 83.045 em 31 de dezembro de 2017, um aumento de R\$ 4.477, ou 5,39%. Já os empréstimos e financiamentos não circulantes totalizaram R\$ 41.190 em 31 de dezembro de 2018, comparado a R\$ 14.339 em 31 de dezembro de 2017, um aumento de R\$ 26.851, ou 187,26%. O resultado mostra o esforço da Administração na busca de um alongamento do endividamento da Companhia.

PÁGINA: 19 de 29

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Resultado operacional e financeiro

a. Resultado das operações do emissor

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos a terceiros.

A Companhia possui unidades produtoras nas cidades de São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, em Goiás.

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida das vendas teve um aumento de 10,18% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, passando para R\$ 365.389, comparado a R\$ 331.624 no mesmo período de 2017, voltando a crescer após período de queda em relação ao ano de 2016.

Com relação a outras receitas e despesas operacionais houve um incremento de 37,75%.

ii. Descrição de quaisquer fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Oderich de forma consciente e persistente continuou seus modestos planos de investimento nas melhorias de suas instalações, na automação da sua produção e na readequação de seus equipamentos para atender as NRs, pré-requisitos para atender legislações, melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, aumentar a sua competitividade e incrementar vendas.

As despesas administrativas tiveram um incremento de 55,99% em relação ao período anterior, enquanto que as despesas com vendas tiveram um aumento menor, atingindo 23,40%.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não houveram mudanças significativas nas linhas de produtos, mas somente alguns pequenos ajustes de preços e uma otimização de recurso na área de produção.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os principais insumos e produtos se mantiveram com preços estáveis, o que restou em 69,98% da receita liquida para 2018, 72,41% para 2017 e 73,36% para o ano de 2016.

Com um endividamento ainda alto, as despesas financeiras líquidas representaram 5,6% da receita líquida da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional durante os últimos 3 (três) exercícios sociais.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos últimos 3 (três) exercícios sociais, que tenha sido relevante para a Companhia.

c. Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais não refletidas das demonstrações financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis com relação aos três últimos exercícios sociais.

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos três últimos exercícios sociais foram emitidos sem ressalvas ou ênfases.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Todas as informações financeiras aqui divulgadas foram obtidas e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 e elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheetitems), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não existiam outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas e combinadas da Companhia, relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

No exercício de 2018, os investimentos em equipamentos produtivos, em construções de novas áreas produtivas e recuperação de outras, em informática, móveis e utensílios totalizaram o montante de R\$ 3.144, inferior ao investimento de R\$ 3.968, registrado no ano anterior.

Com cenário de inflação favorável para 2019, mesmo aguardando definições na trajetória dos preços dos produtos agrícolas, devido a fenômenos climáticos adversos, estamos projetando importante incremento de negócios para a Oderich.

Como a recuperação de emprego no mercado de trabalho ainda está baixo, a empresa continua otimista com a melhora e a recuperação de negócios no mercado externo.

Com um investimento programado para os próximos dois anos, da ordem de R\$ 10.000.000,00 para novas linha de conservação de grãos, ocorrerá um incremento importante na agregação de valores com a venda destes produtos, projetando um faturamento adicional de R\$ 20.000.000,00 anuais.

De outra parte, durante o primeiro semestre de 2019 a área comercial terá implementado um novo Programa de Negócios para o varejo nacional, na certeza de que esta nova ferramenta e cultura de vendas, trará um incremento mínimo de 8% no faturamento doméstico.

Com estas projeções a Oderich voltará a incrementar a produção física das suas fabricas, em especial a de Orizona (GO) e de Eldorado (RS), na certeza que ações proporcionarão uma importante redução de custos e de despesas fixas.

A seguir os investimentos efetuados no último triênio:

DESCRIÇÃO	2018	2017	2016
Terrenos	-	-	-
Imóveis	-	-	2.800
Máquinas e Equipamentos	1.327	1.011	250
Veículos	197	253	-
Móveis e Utensílios	113	82	168
Processamento de Dados	149	196	144

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Outras Imobilizações	-	-	-	
Imobilizado em Andamento	1.358	2.429	1.652	
TOTAL	3.144	3.971	5.014	

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

As fontes de financiamento dos investimentos são oriundas de recursos contratados junto aos agentes financeiros: Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Badesul Desenvolvimento Agência de Fomento/RS; HSBC Bank do Brasil S.A.; Santander; Banco Bradesco S.A, Caixa Econômica Federal e Banco Citibank S.A.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Conforme item "a".

c. Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável à Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciado relevantemente a operação da Companhia.

PÁGINA: 29 de 29